

095

SEDUTOR - MIGRAÇÕES DO MITO DE DON JUAN NAS AMÉRICAS. *André Cesar Pereira, Zila Bernd (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho é um dos verbetes que constituem o projeto Dicionário de Figuras e Mitos Literários das Américas – DFMLA, o qual busca mapear o imaginário coletivo do continente americano, destacando as figuras e os mitos inscritos em suas narrativas literárias. O trabalho tem como objetivo definir e analisar o mito da sedução, encontrado primeiramente na literatura européia, através da personagem Don Juan. Apartir de um estudo bibliográfico das principais obras literárias européias, que deram origem ao mito e o consagraram como tal, como *El burlador de Sevilla*, de Tirso de Molina, *Don Juan*, de Molière, e *Don Giovanni*, de Mozart e Da Ponte, busca-se analisar suas características psicológicas e sociais, procurando mostrar suas atitudes, compreender os motivos que o impulsionam à sedução descontrolada e o levam a agir sem preocupar-se com as conseqüências de seus atos. Em seguida, faz-se a comparação dessas primeiras aparições do mito com as encontradas nas narrativas de autores americanos contemporâneos, observando-se as transformações que a figura do sedutor - esse Don Juan europeu - sofre na sua migração para o Novo Mundo e de que forma ela é desenvolvida no imaginário americano. Os resultados alcançados até o momento, demonstram que, na América, essa figura tem um caráter diferenciado da européia, pois não procura desonrar com sua sedução e não busca apenas satisfazer seus desejos, mas realizar os desejos reprimidos das mulheres. Autores brasileiros como João Gabriel de Lima, Gabriel Lacerda e Wanda Fabian se apropriam do mito, mantendo a pulsão do personagem para a sedução e introduzindo variantes em relação ao paradigma europeu. Após concluída, essa análise proporcionará um melhor entendimento do mito de Don Juan na cultura e no imaginário das Américas. (BIC).